



## CINEMA: ESTUDOS SOCIAIS E CULTURAIS

*Carlos F. P. Reyna*

As imagens, seja qual for sua natureza, são representações na medida em que é necessário um tempo-espaco-história para situá-las, uma produção simbólica para interpretá-las, uma construção ideológica para desvendá-las e um arcabouço teórico-metodológico para abordá-las. Suas produções e análises nunca devem ser neutras. Para além de sua estética, um filme de ficção ou de não-ficção é uma prática social onde se tecem e se mobilizam toda a gama de sistemas no âmbito de sua produção cultural. Assim, esta proposta apresenta não só o surgimento do que poderia ser concebido como a gênese dos estudos de cultura tomando como base o cinema como objeto, mas procura saber como o cinema funciona tanto como de representação da realidade quanto referência cultural e social. Sua abordagem metodológica procura constituir um aparato de investigação que dê conta das inúmeras dimensões e interações e estéticas que, a investigação do cinema e dos filmes traz para o pensamento social e cultural para a produção de conhecimento, voltados para a compreensão das dimensões simbólicas do social e seus desdobramentos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERA, François. Pierre Francastel, le cinema et la filmologie. Cinémas. 192-3. 2009. pp. 287–316. DOI: 10.7202/037557ar.

\_\_\_\_\_. Éléments et structures du langage figuratif. Annales de la faculté des lettres de l'Université de Bari, 1965).

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. A estética do filme. Campinas, SP: Papirus, 1995.

\_\_\_\_\_. AUMONT, Jacques e MARIE, Michel. Dicionário teórico e crítico de cinema. São Paulo: Papirus, 2007.

BARNOUW, Erik. Documentary- A History if the Non Fiction Film. New York, Oxford University, 1993

BAZIN, André. O que é o cinema, São Paulo: Brasiliense, 1991.

BENEDICT, Ruth. Padrões de cultura. Lisboa: Ed. Livros do Brasil, p. 13-32, 2000

DELEUZE, G. Cinema 1: A Imagem-Movimento. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

DIDI-HUBERMAN, Georges. S'inquiéter devant chaque image entretien avec Georges Didi- Huberman. Publiée le 11 octobre 2006 Catégorie Entretiens. Mots-clés Georges Didi-Huberman, Documenta 12. Disponível na Internet <<http://www.vacarme.org/article1210>>. Acesso em: 01 set. 2023.

DUBOIS, Philippe. O Ato Fotográfico. São Paulo: Papirus Editora, 1993. p. 33.

FERRO, Marc. Analyse de Filme, Analyse de Sociétés. Paris, Paris, Hachette, 1975.



FRANCASTEL, Pierre. L'image, la vision et l'imagination. De la peinture au cinéma, Paris, Denoël/Gonthier, 1983.

FRANCE, Claudine de. Cinéma et Anthropologie, Paris (EMSH), 1998.

\_\_\_\_\_. 'Antropologia Fílmica – Uma Gênese difícil, mas promissora'. In: Do filme etnográfico à antropologia fílmica. Trad. Marcius S. Freire. Campinas, SP, Editora da Unicamp, 2000.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. RJ, LTC, 1989.

HÍKIJ, Rose Satiko. Antropólogos vão ao cinema - observações sobre a constituição do filme como campo. Cadernos de Campo (São Paulo, 1991), São Paulo, v. 7, n. 7, p. 91-113, mar. 1998. ISSN 2316-9133. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/52606/56520>>. Acesso em: 20 set. 2023.

JULLIER, Laurent e MARIE, Michel. Lendo as imagens do cinema, São Paulo; SENAC, 2009.

KRACAUER, Siegfried. Teoría del cine: la redención de la realidad física. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica S.A, 1989 [1960].

LEVERATTO, Jean-Marc. "La Revue internationale de filmologie et la genèse de la sociologie du cinéma en France", pp. 183–215

MEAD, Margaret; MÉTRAUX, Rhoda (ed.) The Study of Culture at Distance, Chicago, The University of Chicago Press, 2000 [1953].

MENEZES, Paulo. Representificação: as relações (im)possíveis entre cinema documental e conhecimento. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2003, vol.18, n.51, pp.87-98. ISSN 1806-9053. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092003000100007>.

MORIN, André. El cine o el Hombre imaginário. Ensayo de antropología sociológica. Paidós. 2001 [1956]. Barcelona.

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papyrus Editora, 2007.

PIAULT, Marc Henri. 2018. Antropologia e Cinema: passagem à imagem, passagem pela imagem. São Paulo: Editora Unifesp. 432 p.

QUARESIMA, Leonardo. "De faux amis: Kracauer et la filmologie", pp. 333–358. <https://www.erudit.org/fr/revues/cine/2009-v19-n2-3-cine3099/>.

REYNA, Carlos P. Antropologia do Cinema: as narrativas cinematográficas na pesquisa antropológica. (Dossiê Antropologia do Cinema (Org.), Teoria e Cultura: Revista do PPGCSO da UFJF, v. 12 n 2 Julho-Dezembro 2017, Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2017. p 37-52.

SAMAIN, Etienne. As "Mnemosyne(s)" de Aby Warburg: Entre Antropologia, Imagens e Arte. Revista Poiésis, n 17, p. 29-51, jul. de 2011.

SORLIN, Pierre. Sociología del cine: la apertura para la historia del mañana; tr. Juan José Utrilla, 1985

TURNER, Graeme. Cinema como prática social. São Paulo, Summus, 1997.



WRIGHT, Mills. A imaginação sociológica. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.